SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS E METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA - STISMMMEC

O Metalúrgico

Baixada Santista, Outubro de 2012

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Nº 233

Sindicato e Intersindical ocupam Ministério do Trabalho denunciando a grave situação dentro da usina

Na última quinta-feira (25/10), nosso Sindicato organizou manifestação em conjunto com a Intersindical, que contou com a participação de vários Sindicatos do Estado de São Paulo: ocupamos o Ministério do Trabalho para, além de denunciar a grave situação a que estão expostos os trabalhadores dentro da usina, exigir fiscalização de fato e não a encenação que fizeram em 2007.

Em 2007 uma fiscalização dirigida pela usina

No final de 2007 estivemos no Ministério do Trabalho e, na época, 43 trabalhadores já tinham morrido dentro da usina em função das péssimas condições de trabalho. Após a denúncia, a fiscalização do Ministério do Trabalho percorreu os setores que a usina determinou, nada foi feito para melhorar as condições de trabalho.

Mais 11 companheiros morreram e, se o Ministério do Trabalho não reagir, será conivente

54 cruzes foram colocadas em frente ao órgão para mostar o massacre de trabalhadores

De 2007 para cá, mais 11 trabalhadores perderam a vida em acidentes provocados pelas condições de trabalho que só pioraram. Na manifestação do dia 25 protocolamos documento direto com o Superintendente do Ministério do Trabalho e sua chefia de fiscalização.

Denunciamos que a situação se agravou com as demissões: de agosto até agora mais de 300 demissões e no mesmo período 10 acidentes graves aconteceram, a maior parte deles na Aciaria.

Após a ocupação que realizamos, os representantes do Ministério do Trabalho registraram que farão uma fiscalização na usina até o final do ano.

Manifestantes ocupam o Ministério do Trabalho, em São Paulo

Não vamos engolir fiscalização dirigida pela usina

Durante a ocupação, deixamos claro que se fizerem a mesma coisa que aconteceu em 2007, ou seja, permitirem serem guiados pela usina, não irão aos locais que de fato estão expondo a saúde e a vida dos trabalhadores.

No dia seguinte à ocupação protocolamos mais um documento colocando os locais onde a situação é grave e reafirmamos que ou o Ministério do Trabalho age com rigor na fiscalização ou será conivente.

Faixa que penduramos no Ministério do Trabalho mostra os nomes dos companheiros mortos pelas péssimas condições de trabalho

A manifestação além de pressionar o Ministério do Trabalho, conseguiu mostrar o que a Usiminas tenta ocultar: que não se usinam só aço.

O fundamental agora é ampliarmos a nossa mobilização dentro da usina, fique atento e participe. O medo da demissão se enfrenta com a força da nossa luta, esse é o instrumento para barrar os ataques da empresa.

Enquanto a presidente visita a região, os trabalhadores amargam péssimas condições de trabalho

A presidente Dilma Rousseff visitará esta semana a Usiminas, em Cubatão, para inaugurar um setor que já está em funcionamento, o LTQ 2, mais um lugar que, assim que começou a funcionar em precárias condições, já provocou acidente grave.

Enquanto Dilma faz suas visitas e renova a ajuda aos empresários no "Plano Brasil Maior", apelidado pelo megabilionário Eike Batista, como "kit felicidade", os trabalhadores amargam péssimas condições de trabalho e arrocho nos salários.

Mudar essa situação só com a força da nossa luta, como fizemos durante a campanha salarial nas várias empresas metalúrgicas e também dentro da usina: cruzamos os braços, paramos a produção e conseguimos avançar.

Agora é do mesmo jeito. Nada cai do céu ou é uma concessão dos patrões ou dos governos. As reivindicações que se transformam em direito, são fruto da nossa luta.

Metalúrgicos mobilizados para garantir seus direitos

Supertech: trabalhadores na greve garantiram direitos

Os metalúrgicos na Supertech entraram em greve no último dia 23. Pararam a produção a partir do momento que o adiantamento salarial não foi pago e contra o descumprimento da Convenção Coletiva.

Na quinta-feira a empresa pagou o adiantamento e os trabalhadores decidiram retornar ao trabalho, mas manter o estado de greve e retomar a paralisação caso a empresa não pague o que ainda deve como: o Vale Refeição a partir de 1º de novembro e os 2% que ainda faltam do reajuste salarial retroativo ao mês de setembro, pois na greve os trabalhadores garantiram 10% de aumento salarial e a empresa pagou apenas 8%.

Manserv: reajuste aprovado, mas mobilização continua

Os trabalhadores na Manserv rejeitaram a primeira proposta da empresa de reajuste salarial de 8%, se mobilizaram e garantiram 9% de aumento, mas a mobilização segue.

Os trabalhadores decidiram em assembleia, além da aprovação do reajuste, exigir já reunião onde a empresa discuta as reivindicações da PLR de 2013, o Vale Alimentação para 2013 e as saídas antecipadas no dia de pagamento.

Trabalhadores da Brastubo e Íntegra têm assembleia no próximo dia 1º

A assembleia acontece no Sindicato em Cubatão, às 17:30 (Rua Cidade de Pinhal, 91). Na assembleia avaliaremos as novas propostas apresentadas nas negociações da Campanha Salarial. Outro assunto que será discutido diz respeito ao atraso no pagamento, além do descumprimento da Convenção Coletiva.

Na Lomater a greve dos companheiros continua

Na Lomater (empresa que presta serviço para Petrobras) os trabalhadores estão em greve desde o dia 23, a luta é pelo pagamento dos salários atrasados e também por plano de saúde gratuito.

Em agosto os trabalhadores realizaram greve longa que conseguiu avançar nas reivindicações e agora novamente estão firmes na mobilização, pois o patrão mais uma vez está atacando os direitos básicos.

O Sindicato também já entrou com ação no judiciário com objetivo de bloquear bens/equipamentos, para o pagamento do que empresa deve aos trabalhadores.

Na TQM, trabalhadores aprovaram reajuste salarial e mobilização continua

Essa empresa faz parte da FIESP sendo representada pelo Grupo 9. Os trabalhadores realizaram assembleia no último dia 26 e aprovaram a proposta de reajuste salarial de 8%.

A mobilização continua, pois a empresa continua desrespeitando direitos dos trabalhadores. Além disso, no próximo dia 9/11 vai acontecer o julgamento da ação movida pelo Sindicato onde denunciamos que a empresa não está cumprindo sentença do judiciário que determina o cumprimento do acordo coletivo de 2011, ou seja: pagamento de reajuste de 10%, aplicar os reajustes no vale alimentação, pagar a PLR de R$ 2.400,00 e a garantia de estabilidade de 90 dias.

Campanha Salarial Unificada está na reta final

Os trabalhadores no setor de fundição, estamparia, estrutura e refrigeração realizaram assembleia na Baixada no último dia 26 e nas regiões de Campinas e Limeira no dia 27. Nas assembleias foram aprovados o reajuste de 8% e a renovação das clausulas sociais.

A Campanha salarial ainda segue em outros setores como máquinas e equipamentos, eletroeletrônico e autopeças.

Na próxima 5ª feira, 01/11, novas assembleias acontecem nas regiões que fazem parte da Campanha Salarial Unificada.

UNISANTA
R. Oswaldo Cruz, 266 - Boqueirão - Santos

Tel.: 3202-7100

Desc. 10 % nas mensalidades, cumulativo aos descontos de pontualidade.

LATURDES PET

Av. Nove de Abril, 3042 - Loja 01
Vila Nova - Cubatão

Tel.: 3324-0545

Desconto de 10%

Cartas do Zé Protesto

"Zé, gostaria de saber o que há comemorar para que se faça tanto alarde com camisetas comemorativas, almoço especial, etc. Serão as demissões? Os acidentes? Ou as enormes diferenças salariais para os mesmos cargos, onde o RH finge que não vê, os chefes prometem fazer algo e os funcionários fingem que acreditam ? Vamos nos mexer."

- Não temos nada à comemorar e sim protestar. Vamos retomar a mobilização na usina.

"Zé, estou indignado com as coisas que acontecem na Usiminas e fico chateado. Numa empresa que se diz "um jeito novo de ser", por que a documentação para entrar com o pedido de aposentadoria demora tanto no RH da empresa? Pelo que sei, são apenas duas pessoas para cuidar de toda documentação. Com isso, vários funcionários entram com o pedido atrasado e muitos são indeferidos, criando prejuízo para os mesmos."

- Esse "novo jeito de ser", não passa de uma nova forma de prejudicar os trabalhadores.

"Zé, a presidente vai se surpreender com a Usiminas. Êta maquiagem perfeita que fizeram, tá uma jóia só. Depois da visita, o terror volta."

- É companheiro, é o jeito que o capital trabalha: se finge de bonzinho, mas seu objetivo é explorar até a última gota de sangue do trabalhador.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

Ser sindicalizado é um direito seu, quanto mais sócios, mais força tem nosso instrumento de organização e luta para enfrentar os ataques dos patrões.

Entre em contato com os diretores do Sindicato, pegue sua ficha de sindicalização e exerça seu direito de estar organizado e participar da luta por nenhum direito a menos e para avançar rumo a novas conquistas.

EMPRESA	DIA	HORA
Navebras	05/11	7h30
Triângulo	06/11	8h
Foltec	07/11	8h
Pozzani	07/11	9h
RC Retroporto	08/11	8h
Mec. Longa Vida	09/11	8h
DBS	12/11	8h
LL Imports	13/11	8h
Plasmoto	14/11	8h
Auto Ciborg	21/11	8h
Feios Guarujá	22/11	8h
Reefercon	23/11	16h

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957 - Gato: 3997 - Ismael: 2104
Gladstone: 9138-9015 - Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena: 9141-6282 - Cascata: 9141- 7684
Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição e fotos: Marcos Senhorães (MTb 39795). Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572. Impressão: Gráfica do Sindicato.
E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br